

O custo de produção de leite em janeiro cresceu mais que todo o ano de 2024.

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alzira Vasconcelos Carneiro²

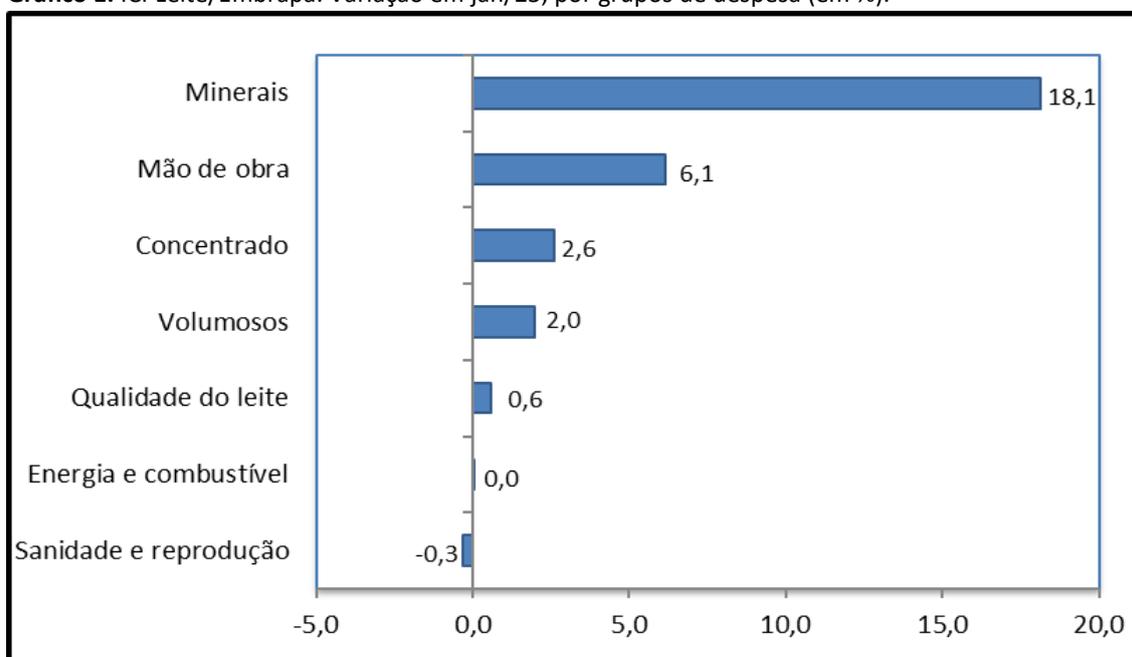
Em janeiro, o ICPL Leite/Embrapa registrou uma variação de 3,2%. A *Mão de obra* e os itens de alimentação do rebanho foram os principais grupos a impactar os custos neste primeiro mês do ano. Desde 2020 o mês de janeiro sempre vem apresentando fortes elevações de custo de produção. Mas, este foi o maior valor desde 2016 para esse mês do ano. No acumulado de doze meses, ou seja, entre fevereiro de 2024 e janeiro de 2025, a variação de custos foi de 3,6%.

Reajuste do salário mínimo e custos de alimentação impactaram a inflação de custos

A alta do custo de produção de leite do mês de janeiro foi resultante, principalmente, da elevação do valor do salário mínimo, o que contribuiu para que o custo da *Mão de obra* fosse de 6,1%. Este fenômeno ocorre todo ano, neste mês, em função do reajuste por força de lei. Todavia, três outros grupos, que correspondem à alimentação do rebanho, também impactaram fortemente o aumento no custo da produção. O grupo *Minerais* variou 18,1%, seguido dos grupos *Concentrado* (2,6%) e *Volumosos* (2%).

O grupo *Qualidade do leite*, apresentou uma variação restrita de 0,6%, enquanto que *Energia e combustível* não teve variação de custos e *Sanidade e reprodução* variou em -0,3%. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em jan/25, por grupos de despesa (em %).



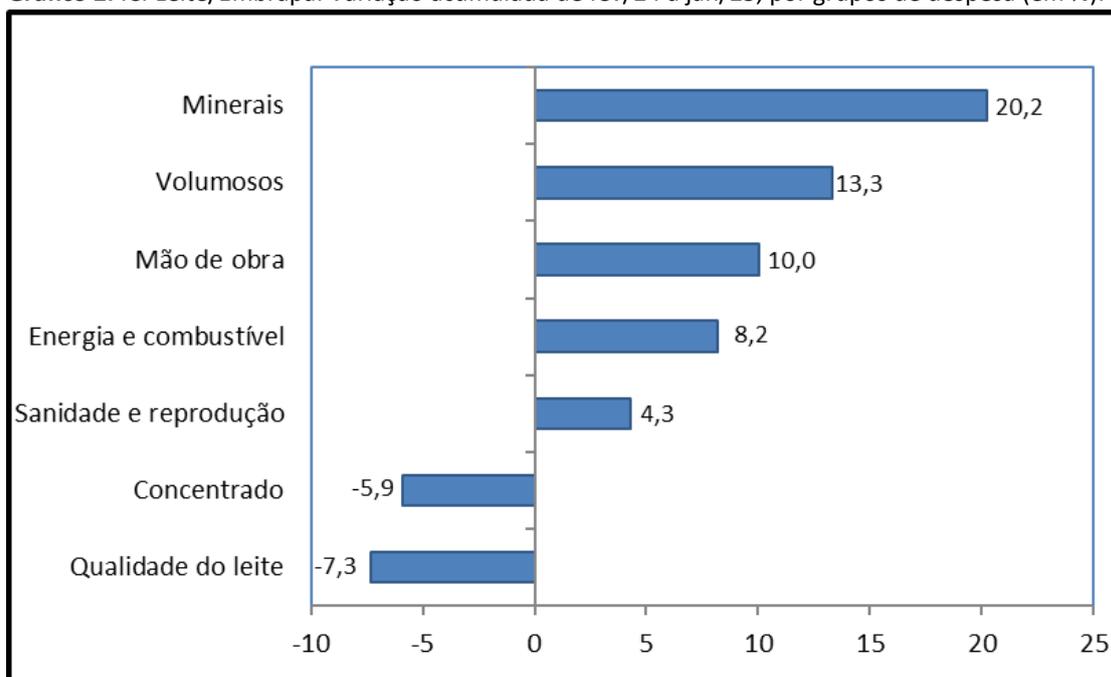
Fonte: Embrapa (2025).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

No acumulado de doze meses, a inflação nos custos de produção foi de 3,6%, com elevação generalizada. O grupo *Minerais* apresentou aumento significativo de 20,2%. Já a produção e compra de *Volumosos* teve aumento de custos de 13,3%, seguido de *Mão de obra*, com aumento de 10,0%, *Energia e combustível* 8,2% e *Sanidade e reprodução* 4,3%. Todavia, o grupo *Concentrado* apresentou significativa queda no acumulado de doze meses. Entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, foi de 5,9%, e os custos com o grupo *Qualidade do leite* caíram -7,3%. Os dados constam do Gráfico 2.

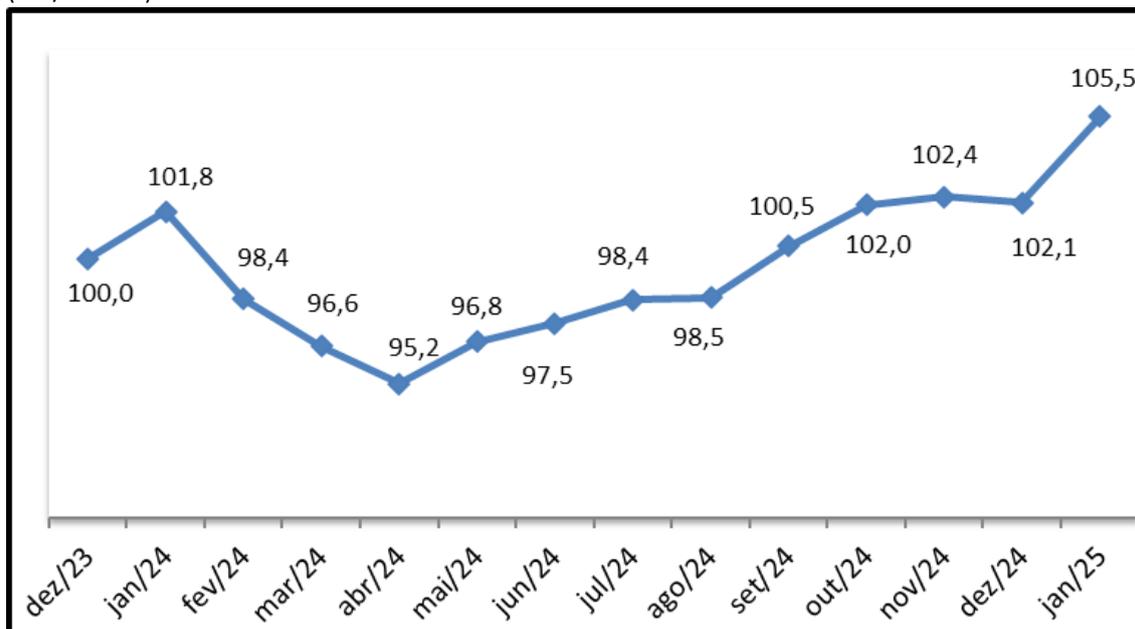
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de fev/24 a jan/25, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2025).

O Gráfico 3 mostra que, entre dezembro/23 e janeiro/25 os custos cresceram em janeiro/24 e decresceram por quatro meses até abriu/24, registrando um período de deflação contínua, acumulando -4,8%. A partir daí iniciaram processo continuado de elevação de custos de produção, com aceleração deste crescimento no primeiro mês de 2025.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada, janeiro/24 e janeiro/25, em números-índices (dez/24=100).



Fonte: Embrapa (2025).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 13 de março